

UM ESTUDO EMPÍRICO DA TEORIA DA RECEPÇÃO NO CAMPO DAS ARTES CÊNICAS: ANÁLISE DE STABAT MATER, DE JANAINA LEITE

PEDRO HENRIQUE CHAVES BUENO

Prof. Dr. ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO SILVA

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

pedrohcbueno@usp.br

Objetivos

Realizar um estudo de caso com foco na recepção dos espectadores do espetáculo Stabat Mater, de Janaina Leite. Levantar e analisar os processos de recepção dos participantes da pesquisa, com base nas experiências perceptivas dos receptores a partir da proposição artística. Realizar pesquisa bibliográfica de obras relativas à Teoria da Recepção, Recepção Teatral e sobre o espetáculo Stabat Mater.

Métodos e Procedimentos

Acompanhamento das temporadas de apresentação do espetáculo; Realização de entrevistas presenciais com os espectadores, após o término da peça, e contato via Internet dias ou semanas após assistirem à apresentação; Entrevistas com Janaina Leite; Transcrições dos áudios gravados nas entrevistas presenciais com os receptores e com a autora; Fichamentos das referências bibliográficas selecionadas que tratam sobre Teoria da Recepção, Recepção Teatral e Stabat Mater.

Resultados

Das 55 apresentações do espetáculo, 23 foram acompanhadas com a devida prospecção com os receptores. Com base na análise das perspectivas dos 68 espectadores participantes do estudo, foi possível identificar o ato do espectador como um ato inventivo numa

variedade de possibilidades, envolvendo seus respectivos horizontes de expectativas. Além da pesquisa de recepção dos espectadores, foi possível desenvolver um estudo do espetáculo, tratando, especificamente, a respeito de sua dramaturgia e concepção de encenação.

Conclusões

O estudo da Teoria da Recepção, Recepção Teatral, análise do espetáculo de Janaina Leite e a instauração de conexões entre tais elementos, possibilitou uma percepção prática acerca das diferentes relações estabelecidas no contato dos espectadores com o objeto artístico. Nesse sentido, as diversas perspectivas ouvidas e recebidas permitiram estabelecer um breve panorama de como Stabat Mater provocou, despertou e instigou esteticamente os receptores.

Referências Bibliográficas

- DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. 4^a. ed. São Paulo: Hucitec, 2020.
- DUBATTI, J. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.
- JAUSS, H. R. A História da Literatura como provocação a Teoria Literária. São Paulo: Ática, 1994.
- LEITE, J. F. Stabat Mater. São Paulo: [s.n.], 2019.
- MOSTAÇO, E. Uma incursão pela estética da recepção. Sala Preta, São Paulo, v. 8, p. 63 - 70, Novembro 2008.